

Relatório GT-PGRPPC

1. Introdução

O Grupo de Trabalho para propor políticas de graduação acerca dos cursos de graduação de UFABC sob responsabilidade do CCNH e diretrizes para revisão dos PPCs, doravante denominado como GT-PGRPPC, reuniu-se em 5 ocasiões, saber:

- 1ª Reunião - 10 de julho de 2019;
- 2ª Reunião - 24 de julho de 2019;
- 3ª Reunião - 27 de agosto de 2019;
- 4ª Reunião - 01 de outubro de 2019;
- 5ª Reunião - 28 de novembro de 2019.

Inicialmente a discussão consistiu em compreender o escopo das atividades do Grupo Trabalho bem como quais seriam as formas mais adequadas de organizar os trabalhos.

A partir do entendimento de que a abrangência do estudo realizado pelo GT-PGRPPC compreendia a proposição de políticas de graduação visando o aumento da emissão de diplomas em cursos vinculados ao CCNH, foram levantados alguns questionamentos sobre os reais motivos relacionados ao baixo número de formados em cursos sob a responsabilidade do Centro. Neste sentido, ponderou-se que o pouco conhecimento dos estudantes sobre os cursos vinculados ao CCNH poderia responder apenas parcialmente pelo baixo número de formados. Somado a esse fator interno, deve-se também considerar que os estudantes estão sujeitos a fatores externos à Universidade, como a busca por cursos que, em tese, levariam a uma melhor inserção no mercado de trabalho, favorecendo a opção individual e/ ou familiar por cursos de engenharia.

Seguindo extensas conversas entre os membros do GT, duas questões centrais foram levantadas como norteadoras do trabalho, quais sejam:

I. O CCNH tem, de fato, um problema em relação à procura por cursos a ele vinculados?

II. O CCNH tem, de fato, um problema em relação a conclusão nestes cursos?

Após este excursão, o GT-PGRPPC concentrou esforços sobre dados encontrados em documentos oficiais de outras IES Públicas. Discutiu-se qual seria o parâmetro mais adequado a ser utilizado no caso da UFABC para determinar qual o número de alunos em cada curso, dada das particularidades do desenho curricular em nosso caso. No que pesem as devidas ponderações em relação a este parâmetro, decidiu-se utilizar o número de reserva de vagas para balizar o efetuar o recorte. Outra frente de trabalho consistiu na elaboração de um questionário a ser encaminhado a estudantes com CP maior ou igual a 0,8 para pelo menos 1 curso Pós-BI da UFABC a fim de se compreender em detalhes os motivos das escolhas dos cursos de graduação bem como os motivos das mudanças de percursos acadêmicos. A lista de contatos foi gerada pelo DSSI com apoio do NTI e contava

com aproximadamente 3000 contatos de estudantes na referida situação. Acordou-se que o prazo para envio de respostas seria até 01 de novembro com a possibilidade de prorrogação até o dia 10 do mesmo mês.

2. Dados comparativos de outras IES

Foram levantados e analisados dados de procura dos estudantes por cursos de bacharelados, engenharias e licenciaturas em IES públicas de nossa região. A Tabela 1 mostra o número de vagas ofertadas e alunos concluintes de cursos análogos aos existentes no CCNH, em uma instituição já consolidada (Universidade de São Paulo) e outra ainda em fase de consolidação de seus cursos mais novos, com idade similar à da UFABC (Universidade Federal do Estado de São Paulo). É importante ressaltar que para os cursos da USP, o número de vagas foi considerado igual ao de matriculados, uma vez que a entrada é específica de cada curso. Por outro lado, existem cursos que podem se desdobrar. Por exemplo, o aluno ingressa em Ciências Biológicas na FFCLRP e pode escolher cursar Bach. em Ciências Biológicas e suas ênfases e também a Lic. em Ciências Biológicas. Desta maneira, um mesmo aluno poderá ter mais que um diploma. Isto é observado em diversos cursos analisados.

Tabela 1. Número de vagas e concluintes de cursos equivalentes aos cursos do CCNH ofertados na Universidade de São Paulo (USP) e na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

IES	Unidade	Curso	2014		2015		2016		2017		Observações
			Vagas	Concluintes	Vagas	Concluintes	Vagas	Concluintes	Vagas	Concluintes	
USP	Esalq	Lic. em Ciências Biológicas	30	18	30	19	30	23	30	24	
USP	FFCLRP	Ciências Biológicas	60		60		60		60		
USP	FFCLRP	Bach. em Ciências Biológicas		51		25		18		30	Somadas as ênfases em biologia e biologia evolutiva
USP	FFCLRP	Lic. em Ciências Biológicas		12		20		14		11	
USP	IB	Ciências Biológicas	120		120		102		120		
USP	IB	Bach. em Ciências Biológicas		82		99		100		113	
USP	IB	Lic. em Ciências Biológicas		24		26		33		41	
USP	FFLCH	Filosofia	170		170		136		170		
USP	FFLCH	Bach. em filosofia		106		93		83		80	
USP	FFLCH	Lic. em filosofia		15		17		15		9	

USP	IF	Bach. em física	160	54	160	65	160	61	160	72	
USP	IF	Lic. em física	110	65	110	42	110	35	110	47	
USP	IFSC	Física	40	14	40	24	32	24	40	26	Soma de formandos em teórico-experimental e óptica e fotônica
USP	FFCLRP	Lic. em química	40	20	40	15	40	35	40	21	
USP	FFCLRP	Bach. em química	60	47	60	48	54	50	60	50	Somadas as habilitações em Química Ambiental, Forense e tecnológica
USP	IQ	Química	120		120		100		120		
USP	IQ	Bach.		67		57		45		70	Somadas as atribuições tecnológicas, em biotecnologia e ênfase em bioquímica e biologia.
USP	IQ	Bach. em química ambiental		21		25		31		16	
USP	IQ	Lic.		18		20		14		11	Somadas as Lic.s
USP	IQSC	Bach. em Química	60	33	60	41	60	47	60	48	Somadas as opções fundamental, tecnológica, ênfase em alimentos, ambiental, gestão de, materiais
UNIFESP	Diadema	Química-Integral	205	18	180	21	183	23	181	n/c	
UNIFESP	Diadema	Química-industrial	214	6	203	13	200	4	222	n/c	
UNIFESP	Diadema	Ciências Biológicas	214	38	218	26	230	3	230	n/c	
UNIFESP	Guarulhos	Bach. em filosofia	496	55	375	24	287	21	198	n/c	Soma dos cursos vespertino e noturno
UNIFESP	Guarulhos	Lic. em filosofia	105	47	58	13	44	20	11	n/c	Soma dos cursos vespertino e noturno

n/c = nada consta

A Tabela 2 apresenta os números de alunos matriculados em um dado curso do CCNH e o número de concluintes deste curso a cada ano, de 2014 até 2018. Os números de alunos matriculados mostram aqueles que tiveram sua matrícula deferida no curso específico. Não são considerados aqui as reservas de vaga nem o número total de alunos matriculados por ano no curso.

Tabela 2. Número de alunos que foram matriculados (Matr.) no curso e número de alunos concluintes (Conclu.) de cada um dos cursos do CCNH entre 2014-2018.

	Curso	2014		2015		2016		2017		2018	
		Matr.	Conclu.								
Bacharelados	Biotecnologia										
	Ciências Biológicas	3	9	3	10	15	9	26	7	44	28
	Filosofia	0	1	3	2	7	2	8	2	11	4
	Física	5	5	7	10	21	8	15	6	38	13
	Química	4	14	13	13	16	11	34	20	49	14
Licenciaturas	Ciências Biológicas	3	4	2	7	10	3	15	5	28	15
	Filosofia	1	1	0	2	2	2	9	4	13	5
	Física	3	0	12	0	12	3	18	2	33	5
	Química	3	3	6	6	9	5	22	17	28	6

Como as maneiras de avaliar a quantidade de alunos matriculados são diferentes para cada instituição e curso, a comparação deve ser efetuada de maneira bastante cautelosa. Porém, é possível notar que os cursos do CCNH estão com indicadores que se aproximam de cursos já implementados em instituições bem estabelecidas. Isso pode ser notado pela porcentagem de alunos formados neste intervalo de tempo (2014-2018). Para que se chegasse a esta porcentagem, somou-se o número de matriculados e de concluintes ao longo dos anos e dividiu-se a soma de concluintes pela de matriculados. Com isso, temos os dados compilados na Tabela 3.

Tabela 3. Número de matriculados e concluintes no período de 2014-2018 em cursos do CCNH e seus equivalentes nas unidades da USP e da UNIFESP.

Instituição	Unidade/Centro	Curso	Total		% Form
			Matriculados	Concluintes	
UFABC	CCNH	Bach. Biotecnologia			
UFABC	CCNH	Bach. Ciências Biológicas	91	63	69%
UFABC	CCNH	Bach. Filosofia	29	11	38%
UFABC	CCNH	Bach. Física	86	42	49%
UFABC	CCNH	Bach. Química	116	72	62%
UFABC	CCNH	Lic. Ciências Biológicas	58	34	59%
UFABC	CCNH	Lic. Filosofia	25	14	56%
UFABC	CCNH	Lic. Física	78	10	13%

UFABC	CCNH	Lic. Química	68	37	54%
USP	Esalq	Lic. Ciências Biológicas	120	84	70%
USP	FFCLRP	Ciências Biológicas*	240	181	75%
USP	IB	Ciências Biológicas*	462	518	112%
USP	FFLCH	Filosofia*	646	418	65%
USP	IF	Bach. em física	640	252	39%
USP	IF	Lic. em física	440	189	43%
USP	IFSC	Física	152	88	58%
USP	FFCLRP	Lic. em química	160	91	57%
USP	FFCLRP	Bach. em química	234	195	83%
USP	IQ	Química*	460	395	86%
USP	IQSC	Bach. em Química	240	169	70%
UNIFESP	Diadema	Química-Integral	749	62	8%
UNIFESP	Diadema	Química-industrial	839	23	3%
UNIFESP	Diadema	Ciências Biológicas	892	67	8%
UNIFESP	Guarulhos	Bach. em filosofia	1356	100	7%
UNIFESP	Guarulhos	Lic. em filosofia	218	80	37%

* Soma de concluintes em Bach. e Lic.

Nota-se que a porcentagem de formandos dos cursos do CCNH-UFABC estão bastante próximos dos valores existentes na USP. Cabe lembrar que na USP, um mesmo aluno pode se formar em mais de um curso (Bacharelado e Licenciatura) com apenas uma vaga, o que pode elevar o valor das porcentagens de formação. Isso fica evidente no curso de Ciências Biológicas da Unidade IB-USP, na qual a porcentagem de formação é acima de 100%. Por outro lado, nota-se que os valores de porcentagem de formação do CCNH-UFABC são bem maiores que os dados obtidos dos cursos análogos da UNIFESP.

Desta maneira, comparando com cursos similares, nota-se claramente que a taxa de formação de alunos pelos cursos do CCNH é bastante similar aos de uma instituição consolidada como a USP e, muito melhor que os dados existentes para cursos similares com praticamente o mesmo tempo de existência.

3. Metodologia da análise qualitativa

Um questionário foi elaborado utilizando-se a plataforma *Google Forms* para compreender melhor as escolhas acadêmicas dos alunos da UFABC e as razões de eventuais mudanças de percursos. O questionário foi estruturado com um tronco principal, onde o aluno se identificava, colocando o RA, BI e ano de ingresso, quais cursos pós-BI pretendia cursar no ano de ingresso e uma pergunta chave que dividia o restante do questionário em 3 em ramos. A questão base para a ramificação foi se houve mudança de escolha entre as disciplinas pós-BI no ano de ingresso e as que o aluno cursou ou pretende concluir. O questionário, tronco e ramos, encontra-se anexado ao final deste relatório.

As perguntas foram enviadas para o grupo de estudantes de todos os cursos da UFABC com Coeficiente de Progressão (CP_k) maior ou igual a 0,8. Conforme o Guia da Graduação¹, o CP_k para um determinado curso (k) é um número que informa a razão entre os créditos das disciplinas aprovadas e o número total de créditos exigidos para integralização desse curso, seja esse um Bacharelado Interdisciplinar ou qualquer curso de formação específica. Ainda, quando o CP_k alcança o valor unitário, o aluno concluiu os créditos correspondentes às disciplinas do curso. Portanto, o questionário foi enviado para estudantes que tenham concluído 80% de pelo menos um dos cursos pós-Bacharelados Interdisciplinares (BI) da UFABC. A relação dos alunos com $CP_k \geq 0,8$ foi fornecida pelo DSSI – PROGRAD, com apoio do NTI. No que tange o envio das consultas por e-mail, foi criada uma conta institucional² para manter anonimato sobre a composição do grupo de trabalho e evitar influenciar nas respostas. O link para o questionário foi enviado por e-mail para uma lista com mais de 2800 estudantes com $CP_k \geq 0,8$ no dia 08/10/2019, com prazo para devolutiva de resposta até o dia 01/11/2019. A cópia do e-mail também encontra-se anexada ao final deste relatório.

4. Análise Qualitativa das respostas dadas ao questionário

Foi enviada por correio eletrônico aos estudantes da UFABC uma consulta elaborada com o auxílio da ferramenta Formulários Google³ com o objetivo de compreender os motivos que levam às escolhas dos cursos de graduação e às eventuais mudanças de percursos acadêmicos. O questionário foi planejado de tal modo que conduzia à caminhos diferentes conforme as respostas que eram dadas, a saber: aos estudantes que relataram ter mantido suas escolhas desde o ingresso na Universidade, ou seja, não mudaram de intenções ao longo de sua trajetória, foi solicitado que explicassem os motivos da escolha pelo(s) curso(s); aos estudantes que relataram mudança parcial de curso (acrescentar ou eliminar algum curso em relação ao que se pretendia no início) ou mudança total de um ou mais cursos para outro(s), foi solicitado que explicassem as razões das escolhas. Em ambos os casos os participantes da pesquisa também devia assinalar o(s) curso(s) que pretendiam no início e para quais migraram, em razão das eventuais mudanças. Além disso, também deviam informar se estavam vinculados ao BC&T ou ao BC&H. Cunpre

¹ disponível em <http://prograd.ufabc.edu.br/guia-da-graduacao#cr-ca-cpk>

² gt.politicasgrad.ccnh@ufabc.edu.br

³ https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdfI3d_G7ZUt6A0XaZk9mtQR_N8Pgwmq92JJyrsCKaSZlqsQ/viewform

ressaltar que a alínea mais importante deste instrumento tange àquela reservada ao texto elaborado pelos participantes onde podiam informar livremente suas razões e motivações. No sentido de exemplificar e encorajar os participantes a escreverem um texto o mais rico possível em detalhes, o formulário continha o seguinte texto acordado pelo GTPGRPPC:

*Pedimos aqui que você explicita *em detalhes* os aspectos que influenciaram sua tomada de decisão quando teve que escolher em qual curso buscou se formar primeiro. Por exemplo, por motivos pessoais (emocionais, familiares, gosto, opinião de amigos, etc); razões sociais e financeiras; circunstâncias institucionais à época (greves, perda da bolsa, fim do estágio, etc.); conflito de horários entre os cursos pretendidos; conflito com horário de trabalho ou mudanças no horário de trabalho; Se ingressou no mestrado e decidiu focar nele e não mais nas demais graduações; início de um trabalho a partir da primeira formação (BC&T, BC&H); desacreditou que seria viável ou necessário forma-se em mais de um curso; ou se percebeu que não seria necessário diplomar-se em vários cursos. Estes são apenas exemplos, *você pode levá-los ou não em conta para detalhar suas motivações**

Após discussões, os membros do GT-PGRPPC acordaram que a consulta deveria ser encaminhada a estudantes que já possuíam uma vivência consolidada na UFABC. Optou-se, então, por um corte dentre todos os matriculados os que possuíam CP maior ou igual a 0,80 para pelo menos 1 curso pós-BI da UFABC. Com o auxílio da equipe da DSSI/Prograd, este levantamento foi efetuado sendo localizados 2913 estudantes nesta situação até outubro/2019. Os e-mails contendo o texto convidando para a participar da pesquisa e o link para o questionário foi enviado individualmente para cada um dos participantes da pesquisa. Cabe ressaltar que, em nenhum momento foi revelada a identidade dos membros do GT-PGRPPC no intuito de evitar vieses nas respostas.

Foram recebidas 192 respostas (aprox. 7% de retorno) no período compreendido entre os dias 08 de outubro à 08 de novembro de 2019. Compuseram a amostragem 58,2% estudantes do sexo masculino e 41,8% do sexo feminino⁴, ingressantes no período compreendido entre 2007 e 2016, com predominância dos que ingressaram na UFABC entre os anos de 2012 e 2015. Também há predominância de respostas de estudantes vinculados ao BC&T, acompanhando em algum grau a assimetria da população de estudantes da UFABC, conforme dados da Propladi². O panorama é sumariado nas Tabelas 1 e 2:

Tabela 1: Distribuição das respostas em função do ano de ingresso dos estudantes.

ano de ingresso	nº de respostas	percentual
2007	5	2,60
2008	3	1,56
2009	7	3,65
2010	16	8,33
2011	17	8,85

⁴ Segundo o levantamento de 2018 realizado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - Propladi, disponível em <http://propladi.ufabc.edu.br/informacoes/perfil>, o corpo docente na graduação é composto por 64,3% de estudantes do sexo masculino e 33,3% do sexo feminino, considerando-se o sexo biológico. Em relação aos Cursos Interdisciplinares de Ingresso, o mesmo relatório contabiliza 61,31% dos estudantes vinculados ao BC&T e 17,12% ao BC&H.

2012	32	16,67
2013	41	21,35
2014	37	19,27
2015	32	16,67
2016	2	1,04
Total	192	100

Tabela 2: Vínculo dos participantes em relação aos Bacharelados Interdisciplinares.

	nº de respostas	percentual
BC&H	40	20,83%
BC&T	152	79,17%
Total	192	100%

No que tange às mudanças de percursos acadêmicos, conforme é mostrado na Tabela 3, há uma semelhança nas distribuições entre os que mantiveram as escolhas em relação aos cursos pós-BI's desde o início, os que mudaram de percurso apenas parcialmente (acrescentando ou descartando pelo menos uma das escolhas iniciais) e aqueles que mudaram totalmente de pretensões, independente se vinculados ao BC&T ou ao BC&H.

Tabela 3: Vínculo dos participantes em relação aos Bacharelados Interdisciplinares.

	nº de respostas (BC&T e BC&H)	percentual	nº de respostas (BC&T)	percentua l	nº de respostas (BC&H)	percentual
Mantiveram suas escolhas do início	61	31,77%	48	31,58%	13	32,50%
alteraram apenas alguns cursos	70	36,46%	56	36,84%	14	35,00%
Alteraram totalmente	61	31,77%	48	31,58%	13	32,50%
Total	192	100,00%	152	100%	40	100,00%

A fim de compreender em detalhes este processo de mudança de percursos acadêmicos, codificamos as respostas em função dos cursos informados pelos estudantes no questionário - código 1 para cursos pós-BI's vinculados ao CECS, código 2 para cursos pós-BI's vinculados ao CMCC e código 3 para cursos pós-BI's vinculados ao CCNH. Em alguns casos, embora pouco numerosos, os estudantes relataram interesse inicial em nenhum dos cursos pós-BI's da UFABC, mas nos próprios Bacharelados Interdisciplinares -

neste caso codificamos como 0 (zero). Com isto, compomos o que doravante chamaremos de *sentido da mudança de percurso acadêmico*. Seguem alguns exemplos:

EX1: Aluno A1 relatou ter mudado totalmente de opção de curso:
Opções assinaladas em relação ao que pretendia na época do ingresso na UFABC:
Engenharia Aeroespacial (Cód. 1)
Atualmente pretende: Bacharelado em Matemática (Cód. 2)
Codificação para o aluno A1: 12 (mudou no sentido 1 CECS -> 2 CMCC)

EX2: Aluno A2 relatou ter mudado totalmente de opção de curso:
Início: Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica (Cód. 1)
Atualmente pretende: Engenharia de Energia (Cód. 1)
Codificação para o aluno A2: 11 (mudou no sentido 1 CECS -> 1 CECS, cursos vinculados a um mesmo Centro.)

Nos casos em que a inspeção das opções declaradas levavam a ambiguidades na classificação, levou-se em consideração o conteúdo das respostas dadas pelos estudantes. Seguem alguns exemplos:

EX3: Aluno A3 relatou ter mudado parcialmente de curso:
Opções assinaladas em relação ao que pretendia na época do ingresso na UFABC: Bacharelado em Relações Internacionais (Cód. 1?)
Atualmente pretende: Bacharelado em Filosofia, Licenciatura em Filosofia (Cód. 3)

"(...) Afirmando que não ingressei na UFABC visando cursar nem um dos cursos já aprovados, mas esperando a aprovação e início do curso de História. Não obstante, uma vez que já estava concluindo o curso de ingresso e o curso de História ainda não havia sido aprovado, considerando que não seria vantajoso iniciar uma graduação do 0, junto a minha inclinação intelectual de ordem crítica e teórica, fui levado a concluir os cursos de graduação de Filosofia."

Em função do conteúdo textual, a codificação para o aluno A3: 03 (mudou no sentido 0 BI -> 3 CCNH.)

EX4: Aluno A4 relatou ter mudado parcialmente de curso:
Opções assinaladas em relação ao que pretendia na época do ingresso na UFABC:
Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia Biomédica, Engenharia de Informação (dúvida: Cód. 2 ou Cód. 1?)
Atualmente pretende: Bacharelado em Ciência da Computação (Cód. 2)

"Falta de motivação e vontade de continuar os estudos depois de tantas dificuldades em me formar apenas no BC&T e BCC"

Em função do conteúdo textual, a codificação para o aluno A4: 12 (mudou no sentido 1 CECS -> 2 CMCC.)

Cumprido dizer que esta parametrização do que chamamos de *sentidos de mudanças de curso* deve ser entendida apenas como uma estratégia analítica para que se possa, de alguma forma, acessar sutilezas da dinâmica interna dos percursos acadêmicos traçados pelos estudantes ao longo da vivência na UFABC. Não deve ser entendida em sentido *stricto*, onde uma mudança de curso anulava as vivências tidas em disciplinas, projetos e ações vinculadas ao que foi preterido. Também não deve ser entendido como sucesso de um curso, ou Centro, sobre outros. A possibilidade de interação com diversas áreas de

conhecimento, característica do Projeto Pedagógico da UFABC, foi ressaltada diversas vezes como algo potencialmente formativo e importante no processo de amadurecimento pessoal e das próprias escolhas.

Segundo os dados reunidos na Tabela 4, mais da metade das mudanças de percursos acadêmicos envolvem cursos pós-BI's vinculados a um mesmo Centro, com predomínio do CECS. Neste sentido, são frequentes trânsitos envolvendo áreas consideradas pelos estudantes como correlatas ou formações complementares tais como, conforme os relatos, Bacharelado em Políticas Públicas / Bacharelado em Planejamento Territorial ou Engenharia Aeroespacial / Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica. Também estão presentes casos em que os estudantes inicialmente desejavam integralizar dois cursos, por exemplo, Engenharia Aeroespacial e Engenharia de Energia e, por fim, optaram por apenas uma destas formações.

Situação semelhante ocorre em relação a percursos envolvendo Centros distintos: no escrutínio dos microdados constam associações Bacharelado em Ciência da Computação / Engenharia de Informação e Bacharelado em Química / Engenharia de Materiais, a título de exemplo. No que pese a importância do movimento por cursos correlatos, ressaltamos que identificamos outros fatores que merecem atenção os quais passaremos a apresentar mais adiante de posse da análise qualitativa dos dados textuais. Por hora, os quantitativos da Tabela 4 mostram que, no grupo de estudantes que participaram da pesquisa, houve uma movimentação de Cursos pós-BI's vinculados ao CECS em direção ao CCNH e ao CMCC e em menor grau nos sentidos opostos. Em outras palavras, os Bacharelados e Licenciaturas vinculadas ao CCNH podem não ser as graduações mais procuradas de início pelo ingressante, mas há um saldo positivo de estudantes que, durante a vivência na UFABC, decidem por alguma mudança de percurso acadêmico.

Tabela 4: Percursos acadêmicos envolvendo cursos pós-BI's e a vinculação aos Centros da UFABC.

Cód.	Sentido	nº de respostas (mudança parcial ou total de percurso)	percentual
<i>Percursos envolvendo cursos pós-BI's vinculados ao um mesmo Centro.</i>			
11	CECS - CECS	60	45,80%
22	CMCC - CMCC	4	3,05%
33	CCNH - CCNH	7	5,34%
<i>Percursos envolvendo cursos pós-BI's vinculados a Centros diferentes.</i>			
12	CECS - CMCC	22	16,79%
13	CECS - CCNH	26	19,85%
21	CMCC - CECS	2	1,53%
23	CMCC - CCNH	0	0,00%
31	CCNH - CECS	7	5,34%
32	CCNH - CMCC	0	0,00%
<i>Percursos relatados envolvendo Cursos Interdisciplinares de Ingresso.</i>			

01	BC&T - CECS	1	0,76%
03	BC&H - CCNH	1	0,76%
10	CECS - BC&T	1	0,76%
	Total	131	100,00%

No intuito de compreender com maior profundidade os fatores que influenciam nas tomadas de decisão dos estudantes quanto às suas escolhas, utilizamos o software gratuito Iramuteq⁵ licenciado por GNU GPL (v2). Com o auxílio desta ferramenta, é possível efetuar a análise de *corpora* textuais em diversas modalidades: estatísticas lexicométricas, Análise Fatorial de Correspondência (AFC), Classificação Hierárquica Descendente (CHD) ou Método Reinert, Análise de Similitude (grafos) e nuvem de palavras. Estas modalidades podem ser utilizadas combinadas ou isoladamente de forma a ‘auxiliar em estudos sobre pensamentos, crenças e opiniões produzidas em relação a determinado fenômeno, tema de investigação, permitindo a quantificação de variáveis essencialmente qualitativas originadas de textos, a fim de descrever o material produzido por determinado sujeito ou sujeitos’, conforme explicam Camargo e Justo (2013)⁶.

A entrada de dados textuais no software requer a transposição dos dados textuais brutos para um um arquivo codificado denominado *corpus* de análise. Os manuais disponibilizados pelos mantenedores⁷ do software recomendam os seguintes cuidados:

1. Inserir linhas de comando para cada texto contendo parametrizações que dialoguem com a investigação que se pretende efetuar;
2. Eliminar aspas; apóstrofes; cifrão; porcentagem; asteriscos; reticências; travessão; negritos e quais outras formatações bem como parágrafo e margens;
3. Eliminar quebras de linhas;
4. Padronizar siglas;
5. Hifenizar palavras compostas com o caractere (_). Por exemplo: Bacharelado em Filosofia, deverá ser grafado como Bacharelado_em_Filosofia, uma vez que se trata de uma expressão com sentido próprio - ‘Bacharelado’ e ‘Filosofia’ não devem ser entendidas separadamente pelo software;
6. Proceder com a gramatical, corrigindo-se grafia e concordância.

Neste estudo, além dos demais cuidados, hifenizamos os nomes de todos os cursos de graduação oferecidos pela UFABC e também as seguintes menções, bastante frequentes: Ciência_Sem_Fronteiras, Projeto_Pedagógico e corpo_docente e São_Bernardo_do_Campo. Projeto_de_Extensão foi substituído por *Extensão*; Iniciação_Científica por *Iniciação* e mercado_financeiro, por *mercado*.

⁵ Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires, disponível em <http://www.iramuteg.org/>

⁶ CAMARGO, B.V.; JUSTO, A.M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. Temas em Psicologia, v. 21, n. 2, p.513-518, 2013.

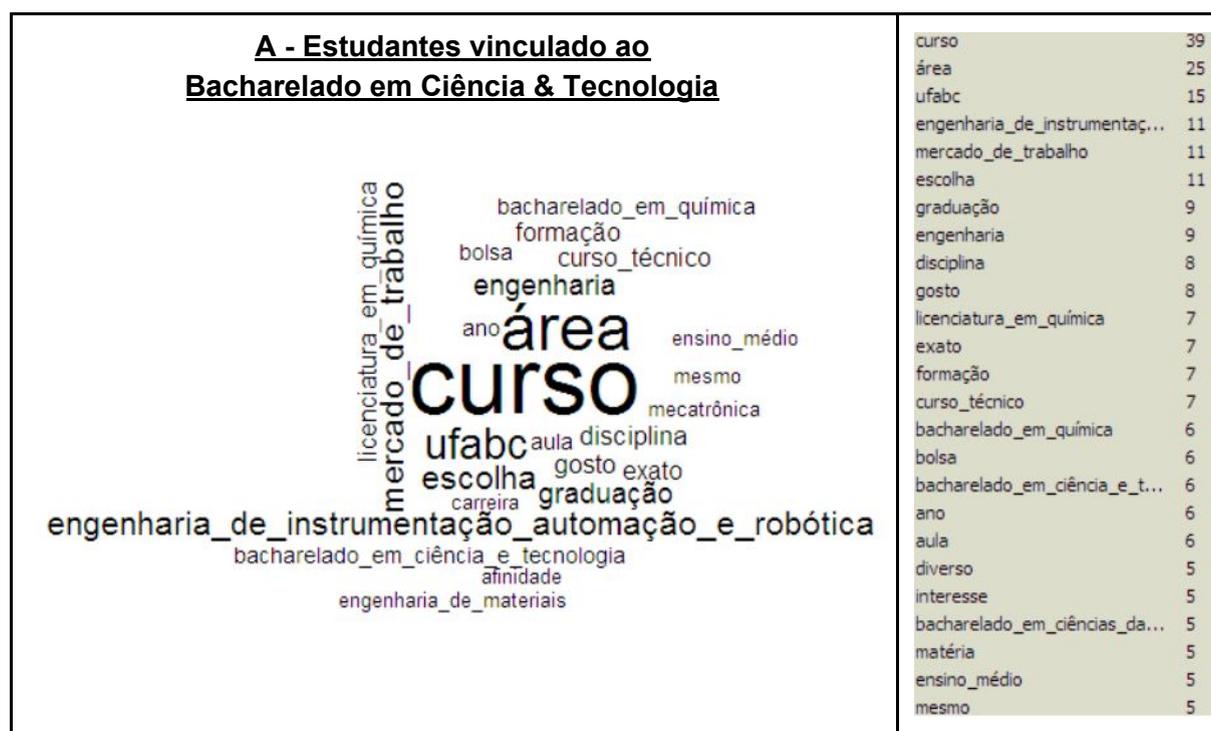
⁷ <http://www.iramuteg.org/>

Foram elaborados dois *corpora*, um relativo às respostas dos que declararam ter mudado de curso total ou parcialmente e outro relativo aos que mantiveram suas escolhas desde o início. As análises consideraram adjetivos e substantivos como formas ativas e verbos como formas suplementares.

O corpus relativo às razões das mudanças de cursos foi constituído por 131 textos (respostas), separados em 255 segmentos de texto (ST). Emergiram 7732 ocorrências (palavras, formas ou vocábulos), sendo 1596 palavras distintas e 915 com uma única ocorrência.

O corpus relativo às razões das escolhas por aqueles que não mudaram seu percurso acadêmico, foi constituído por 60 textos (respostas), separados em 108 segmentos de texto (ST). Emergiram 3028 ocorrências (palavras, formas ou vocábulos), sendo 878 palavras distintas e 529 com uma única ocorrência.

Procedemos inicialmente com a produção de nuvens de palavras relativas às motivações de mudanças de percursos acadêmicos e às razões das escolhas iniciais de cursos (no caso daqueles que mantiveram suas opções iniciais) considerando os vínculos aos Cursos Interdisciplinares de Ingresso. Muito embora a nuvem de palavras seja um recurso analítico que não permita efetuar relações de causalidade, é útil para se obter uma primeira aproximação com os principais conteúdos circulantes em cada corte analítico. Conforme as nuvens contidas nas Figuras 1 e 2, é possível inferir não haver grandes diferenças quanto ao perfil de respostas entre estudantes vinculados ao BC&T e ao BC&H. Em ambos os casos, o imaginário em relação à colocação no mercado de trabalho parece ser um motivador da escolha inicial dos cursos de graduação bem como a afinidade/gosto por uma determinada área. No caso dos cursos vinculados ao BC&T também possui algum peso a vivência prévia em cursos técnicos de nível médio. No que tange ao grupo de estudantes que optaram por mudar os percursos acadêmicos, estes fatores também estão presentes ao lado de um elemento que merece atenção: *relações entre alunos e professores*.



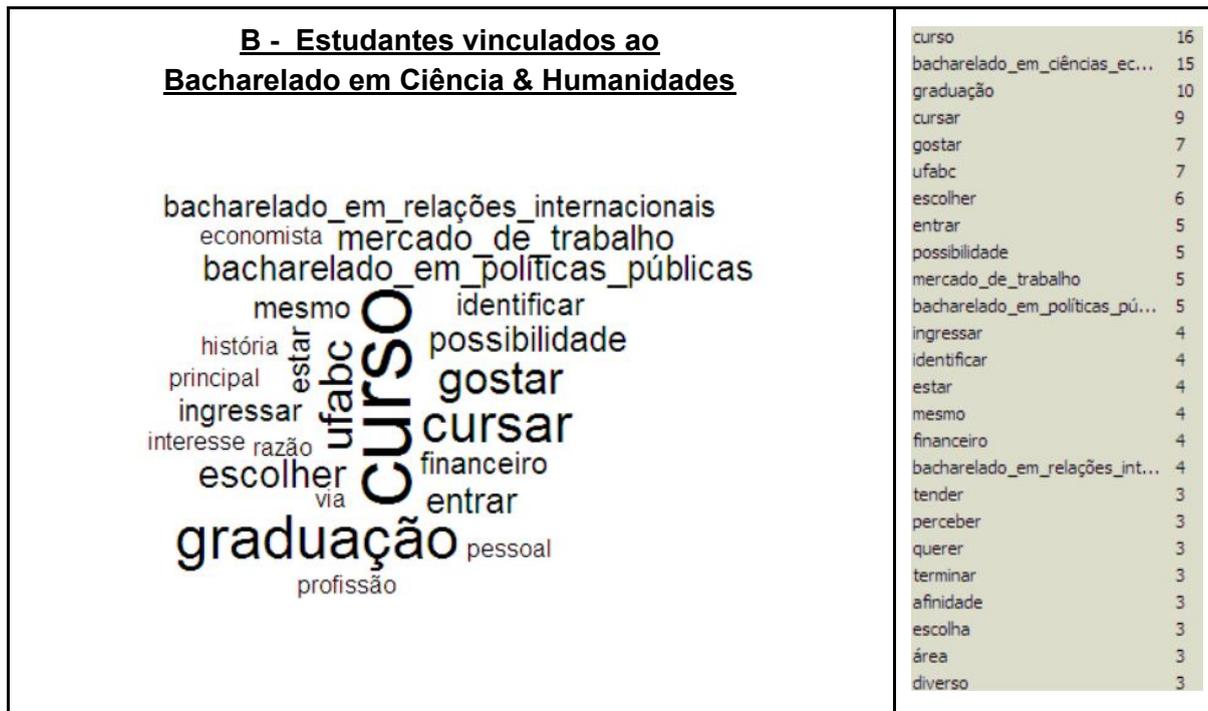
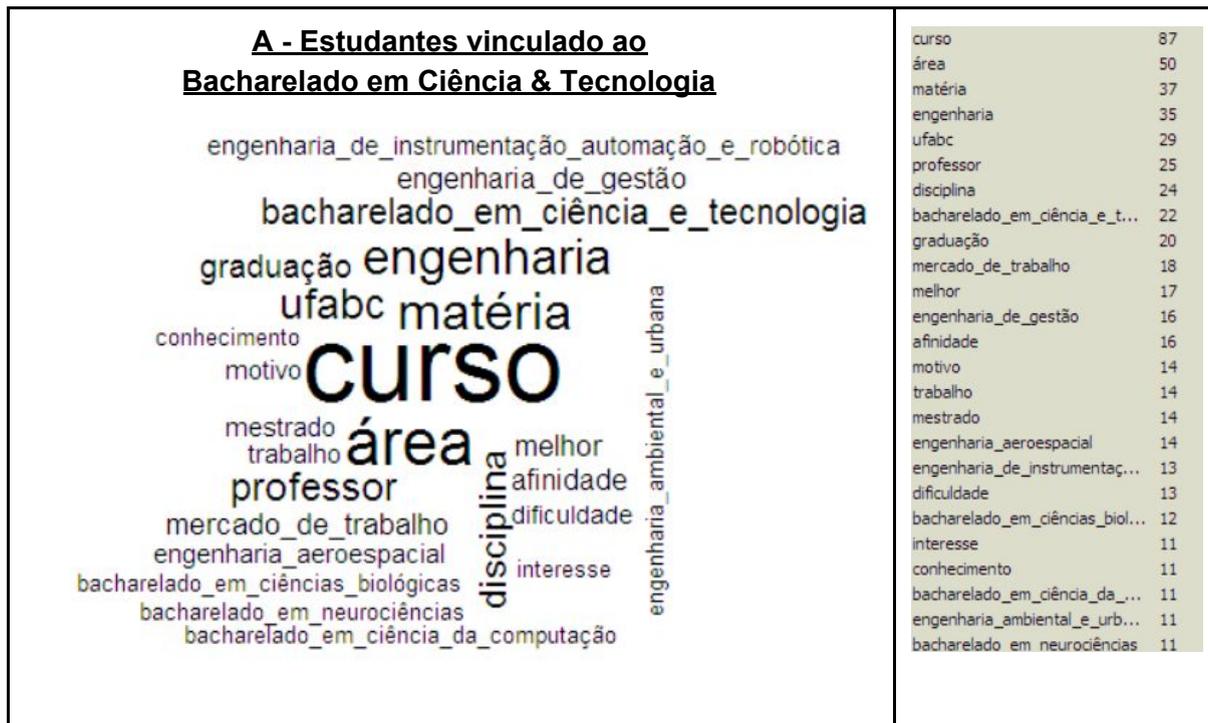


Figura 1 - Motivações das escolhas relacionadas aos cursos pós-BC&T e pós-BC&H por estudantes que não mudaram o percurso acadêmico.



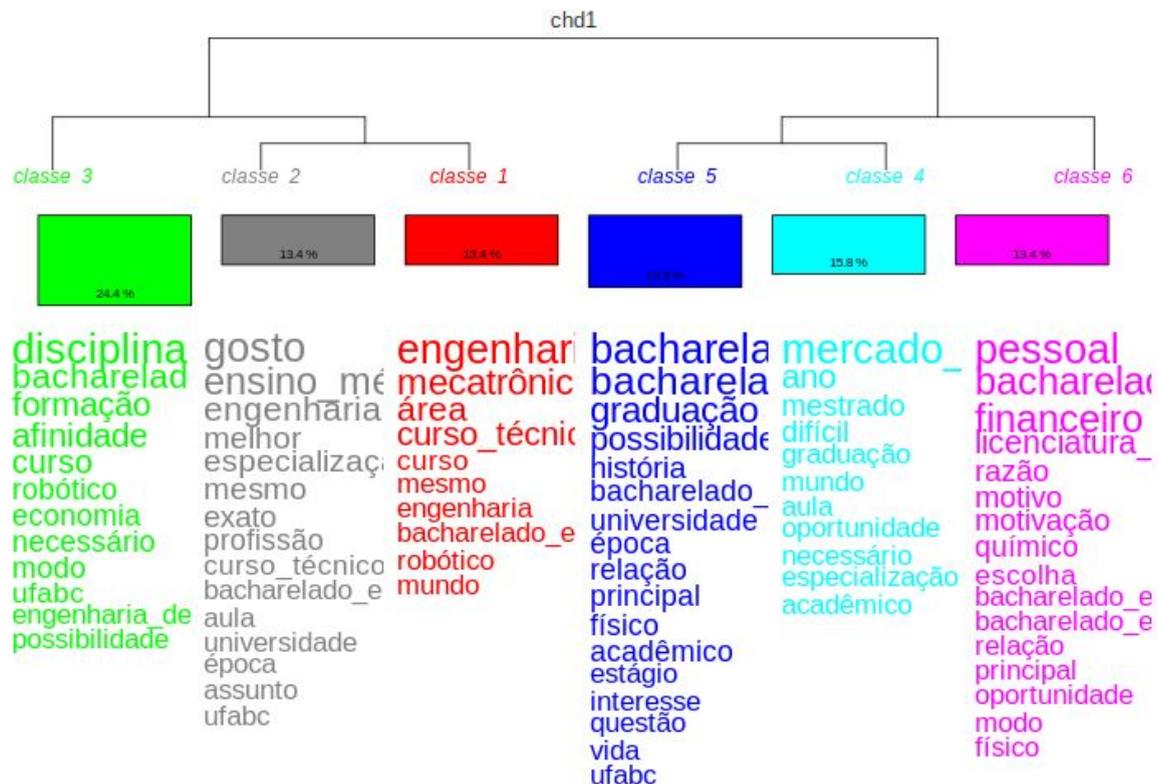


Figura 3 - AFC - Motivações das escolhas relacionadas aos cursos pós-BC&T e pós-BC&H por estudantes que *não mudaram o percurso acadêmico*. AFC com aproveitamento de 82 Segmentos de Texto (75,93%).

Classe 1

[ID 172] (...) enquanto fazia o ensino_médio fiz curso_técnico em mecatrônica que reafirmou que robótica era a minha área de atuação profissional por isso a escolha da engenharia_de_instrumentação_automatização_e_robotica

[ID 169] primeiramente a pretensão de seguir com os estudos que iniciei no técnico em mecatrônica e também por ser uma engenharia diversa que trabalha com tecnologia em si o que abre e muito o leque de opções de trabalho pesquisa e empreendimento.

Classe 2

[ID 42] identificação com a área e perspectivas de carreira

[ID 63] é minha área de interesse

Classe 3

[ID 180] sempre gostei de filosofia e a UFABC era a universidade_pública mais próxima que oferecia o curso

[ID 36] fornei primeiro na licenciatura_em_ciências_biológicas pois sempre pretendi dar aula a licenciatura_em_ciências_biológicas sempre foi meu primeiro foco além da afinidade com as disciplinas pedagógicas gostei muito da forma que elas são dadas na ufabc (...) então tive certa facilidade para cursar de modo que fui fazendo as disciplinas e quando percebi já estava apta a colar grau era uma válvula_de_escape em meio as disciplinas pesadas do bacharelado_em_ciência_e_tecnologia

[ID 135] me identifico com o curso desde sempre por isso não mudei de decisão ao longo do caminho

Nas Classes 4, 5 e 6, a necessidade de inserção no mercado de trabalho aparece como um modulador das escolhas em algum momento dos percursos acadêmicos frequentemente associado à necessidade de subsistência. Esta necessidade pode estar aliada ou não ao gosto pessoal por uma determinada área.

Classe 4

[ID 165] ao final tentei também entrar no mestrado fiz a prova do poscomp tirei uma ótima nota aí me deparei com as faltas de bolsas e seu pouco valor monetário então parti para o mercado_de_trabalho e hoje estou recebendo mais do demoraria anos no mundo acadêmico para receber

[ID 171] interesse pelas disciplinas da graduação e pelo posicionamento no mercado_de_trabalho

[ID 161] o trabalho que iniciei em 2015 fez com que ficasse mais difícil cumprir a grade regular por isso atrasei tudo para terminar percebi ao ingressar no mercado_de_trabalho que outra graduação seria um plus porém que nao era necessária de fato estou terminando esse ano bacharelado_em_ciências_econômicas

Classe 5

[ID 17] o primeiro curso bacharelado_em_ciências_econômicas foi pela oportunidade em ingressar no mercado_de_trabalho mas também por gostar da profissão o segundo curso bacharelado_em_políticas_públicas foi por sentir que pra temática de trabalho que gostaria de levar pra vida

[ID 40] um pouco antes de finalizar o bacharelado_em_ciências_econômicas que foi em 2018 fiz matrícula no bacharelado_em_relações_internacionais pela questão da história internacional e geopolítica e em seguida passei no mestrado da ufabc

Classe 6

[ID 48] escolhi o bacharelado_em_políticas_públicas por razões pessoais sociais e financeiras pessoalmente o curso de bacharelado_em_políticas_públicas era o que mais se aproximava do que eu me imagina estar trabalhando embora tenha entrado na ufabc com o objetivo de fazer história

[ID 68] escolhi fazer bacharelado_em_ciências_econômicas por um a questão financeira o mercado_de_trabalho é abrangente se eu tivesse uma condição de vida estável faria cinema ou filosofia mas eu não me arrependo de fazer bacharelado_em_ciências_econômicas o curso tem me ajudado na minha formação pessoal e intelectual

Em relação aos estudantes que relataram mudança de percursos acadêmicos em relação ao que pretendiam na época do ingresso na Universidade, a AFC retornou 4 classes que em conteúdo se assemelha ao grupo anterior tendo como diferença a menção ao papel da relação aluno-professor como fator importante sobre as escolhas da trajetórias acadêmicas. Em especial a importância desta relação aparecem nas respostas agrupadas nas classes 1 e 4, quando os estudantes explicam os porquês das mudanças.

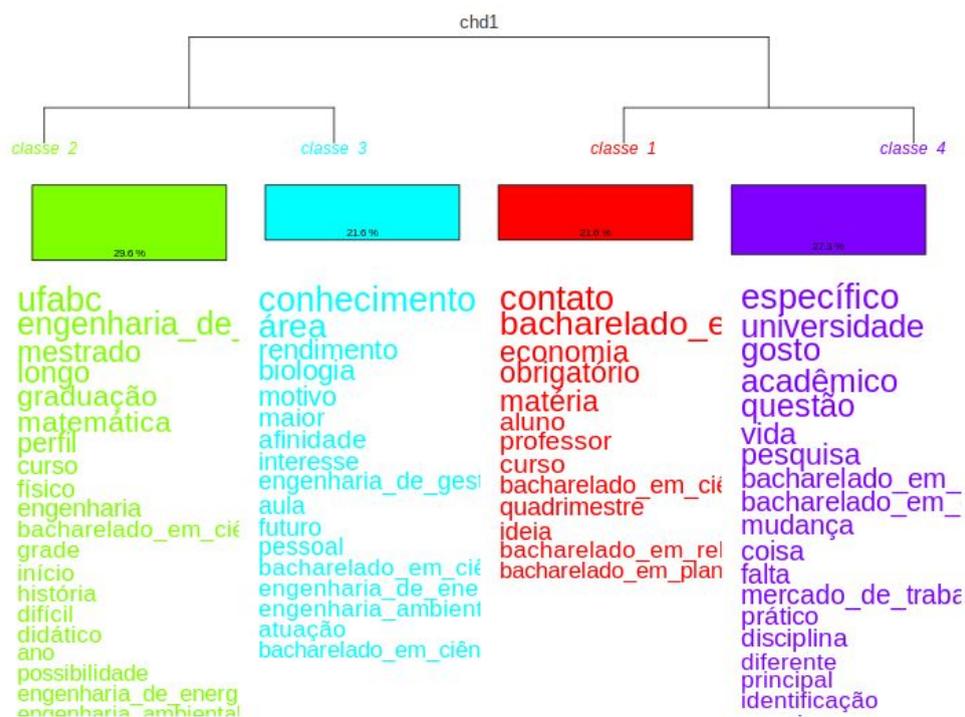


Figura 4 - AFC - Motivações das mudanças de percursos acadêmicos relacionadas aos cursos pós-BC&T e pós-BC&H que relataram *mudança total* de percurso. AFC com aproveitamento de de 88 Segmentos de Texto (72,73%).

Classe 1

[ID 9] principalmente corpo_docente excepcional e por compreender que seria o curso que eu poderia impactar mais a socialmente através da educação

[ID 24] professores do bacharelado_em_ciências_econômicas ruins nas matérias do bacharelado_em_ciências_humanidades

[ID 88] quando entrei tinha como objetivo a graduação no bacharelado_em_ciências_econômicas porém quando peguei as matérias obrigatórias do quadrimestre ideal me decepcionei com a forma com que os professores abordaram o curso algo que não era aquilo que eu esperava. Apesar de ser um curso tradicional não queria levar adiante algo que não me dava prazer em aprender mudei totalmente o quadrimestre ideias para o bacharelado_em_políticas_públicas e não tenho dúvidas da ótima escolha que fiz amo meu curso e quase todos os professores são bem apaixonados pela temática

Classe 4

[ID 114] já o interesse no bacharelado_em_biotecnologia surgiu por razões financeiras e pela atual situação político_social do país tenho medo de não encontrar algo na área da educação ou na pesquisa em ciências_biológicas e acredito que a biotecnologia é uma ótima porta de entrada para o mercado_de_trabalho ou cursos de pós_graduação

[ID 122] como trabalho a chegada no horário noturno e a cômputo de falta por atraso foi a principal medida de mudança além do trabalho ter mudado a atuação para mais técnica

As respostas agrupadas nas classes 2 e 3 tratam do efeito do Projeto Pedagógico da UFABC tendo em vista que proporciona aos estudantes a possibilidade de experimentar percursos acadêmicos diversos. Este experimentar, acompanhado de uma reflexão sobre si mesmo e sobre o mundo junto às circunstância da vida de cada um, é um motor de avanços e retrocessos que, no limite, pode ocasionar trancamentos , mudanças de cursos ou de áreas de atuação.

Classe 2

[ID 123] além de ter maior identificação com as humanidades decidi ir para um curso o qual correspondesse mais ao meu perfil e que também fosse interdisciplinar pensando ainda em possíveis oportunidades para estudos de pós_graduação ou uma eventual ida ao mercado_de_trabalho sou servidor_público hoje

[ID 148] no início da graduação consegui um emprego formal pensei em continuar com a engenharia porém percebi que o curso seria muito longo e exigiria muito tempo dedicado algo que seria difícil conciliar com o trabalho o bacharelado_em_química na minha opinião exige um tempo menor de dedicação extra_classe

Classe 3

[ID 157] ao me aprofundar mais no bacharelado_em_ciência_da_computação percebi que não iria me identificar de fato com a área de início fiquei perdido sem saber o que cursar o que resultou em uma queda gigantesca de rendimento e acabei até entrando em processo de jubilamento e tranquei a faculdade por dois quadrimestres

[ID 164] falta de afinidade com o trabalho na área de engenharia_de_informação realizei um estágio_não_obrigatório na área de redes de computadores que me fez perceber que o trabalho em escritório não me agrada sendo assim migrei para a licenciatura_em_matemática

Panorama semelhante foi encontrado nas três classes obtidas a partir das respostas dadas por estudantes que revelaram ter mantidos suas escolhas iniciais mas, ao mesmo tempo, acrescentaram um curso ou mais (ou os eliminaram) de suas pretensões iniciais. Novamente, a relação professor aluno surge como fator importante conforme é mostrado nos excertos da classe 1.

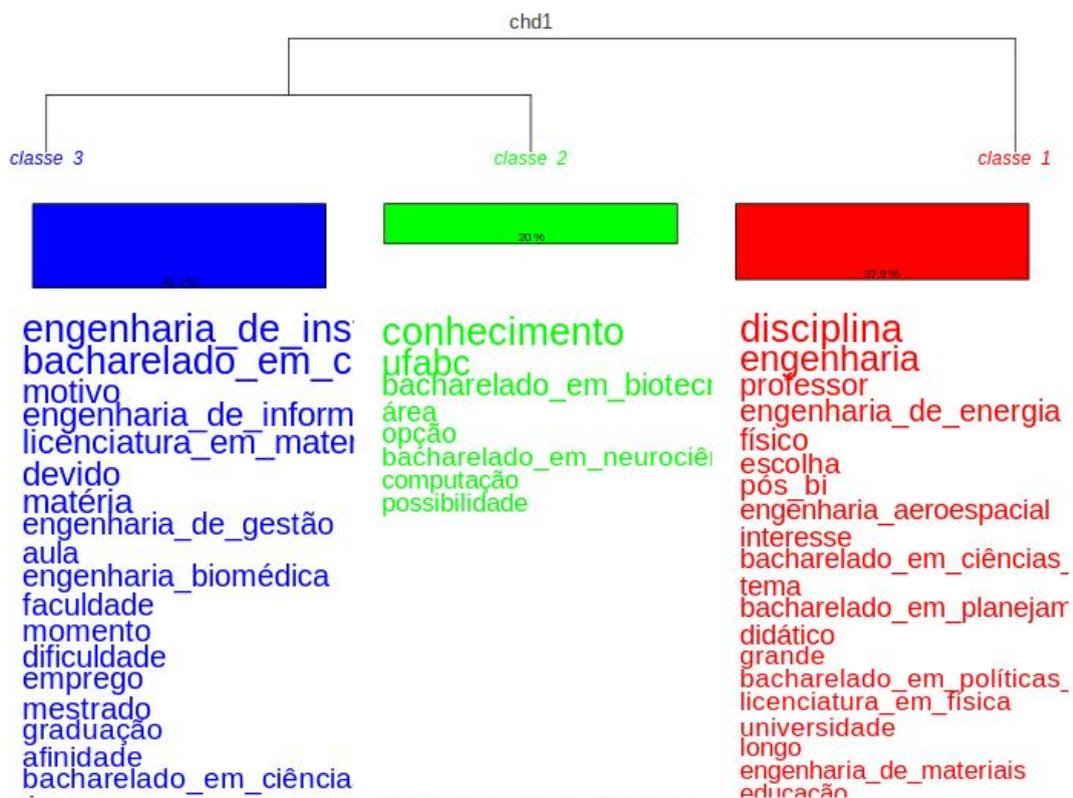


Figura 5 - AFC - Motivações das mudanças de percursos acadêmicos relacionadas aos cursos pós-BC&T e pós-BC&H que relataram *mudança parcial* de percurso. AFC com aproveitamento de de 95 Segmentos de Texto (70,90%).

Classe 1

[ID 23] eu mantive a vontade de cursar engenharia_de_materiais mas acabei me apaixonando pela química seus professores e pela disciplina a engenharia_de_materiais se tornou um curso massante com poucas aplicações e conexão com a realidade e o cotidiano (...) sinto que aqui de forma em ciência_dos_materiais e não em engenharia alguns professores também foram razões para eu desacelerar a engenharia_de_materiais decidi por concluir seguir no bacharelado_em_química em 2017 e em 2018 acabei o curso

[ID 41] a escolha da licenciatura_em_filosofia se deu em grande parte por uma maior identificação com o corpo_docente das disciplinas pedagógicas bem como interesse pelos problemas pedagógicos (...) não pretendo mais fazer o bacharelado_em_filosofia por não achar necessário para uma carreira dentro da educação e visto que muitas disciplinas são comuns aos dois cursos em termos práticos a diferença é pouca

A classe 2 trata, mais uma vez, das mudanças de rumo como fruto do amadurecimento pessoal de cada estudante. Nas respostas agrupadas na classe 3, surge mais claramente fatores circunstanciais inerentes às dificuldades de conciliar o trabalho com a rotina de estudos bem como a dificuldade de conseguir vagas em cursos muitos concorridos.

Classe 2

[ID 33] agradeço a ufabc por manter o caminho aberto a novos rumos e pela interligação entre os diferentes grupos de graduação

[ID 44] descoberta de outras possibilidades

[ID 133] inicialmente estava perdido e escolhi a ufabc porque esta apresentava um leque de opções em subáreas de uma grande área que me interessava

Classe 3

[ID 145] comecei a pegar matérias do bacharelado_em_neurociências para preencher a grade e aumentar o coeficiente_de_progressão já que era chutada das da engenharia e acabei gostando quando percebi já tinha feito mais da metade e decidi terminar o bacharelado_em_neurociências também

[ID 147] demorei mais tempo do que imaginava para terminar o curso de engenharia_de_instrumentação_automação_e_robotica e por esse motivo já estou cansada de trabalhar a fazer faculdade no momento só quero meu diploma para poder ter um pouco de qualidade_de_vida principalmente porque possuo uma doença crônica e preciso me tratar

[ID 162] algo que motivou a trocar o curso foi motivos passados por ter vindo de uma área da saúde da ufscar e lá mesmo ter contato com engenharia_em_física e ao cursar o bacharelado_em_ciência_e_tecnologia participar do pdpd

Os recortes que seguem tratam das direções dos fluxos de mudanças. Em face ao número de respostas obtidas em cada um dos *subcorpura*, foi possível proceder a ACF sem erros de processamento e com aproveitamento textual maior do que 70% para os grupos que mudaram entre cursos vinculados ao CECS (sentido 11) e para os grupos de respostas de estudantes que migraram de cursos vinculados do CECS ao CCNH (sentido 13). No que pesem os outros sentidos de mudança de curso não puderem ter sido analisados da mesma forma, consideramos este comparativo interessante para se conhecer em detalhes as motivações que levam os estudantes a trocarem cursos vinculados às engenharias e ciências sociais aplicados por áreas vinculadas às ciências básicas e licenciaturas.

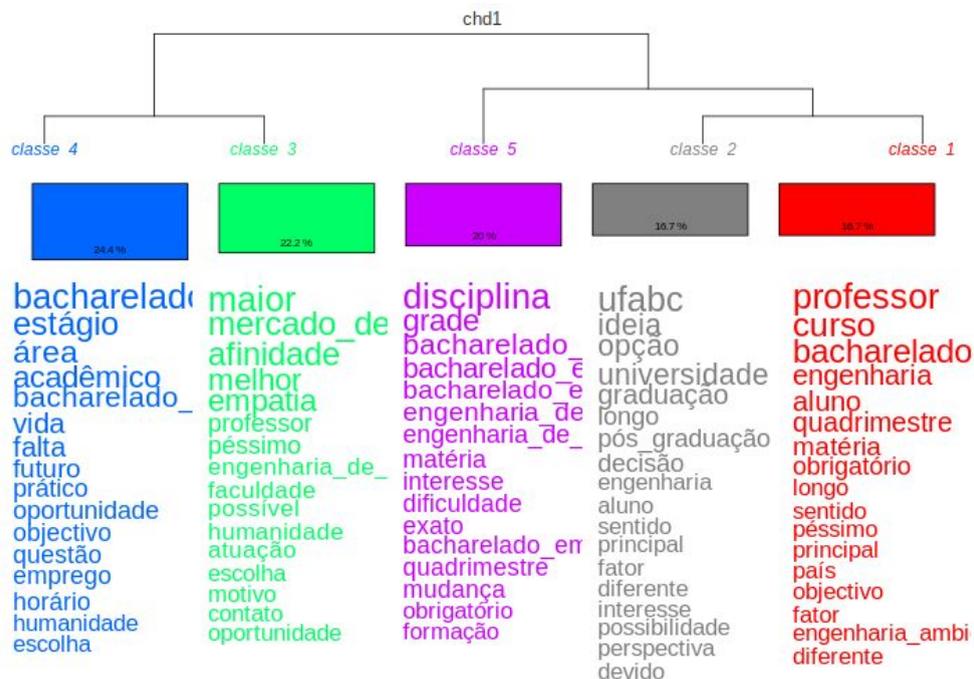


Figura 6 - AFC - Motivações das mudanças de percursos acadêmicos relacionadas aos cursos pós-BC&T e pós-BC&H que relataram *mudança total e parcial* de percurso entre cursos vinculados ao CECS. AFC com aproveitamento de 90 Segmentos de Texto (89,11%).

Classe 1

[ID 6] *a expectativa que você traz do curso e como ele funciona na realidade do país foi o principal fator e o meu perfil é muito mais alinhado ao que irei me formar agora*

[ID 46] *seria exaustivo realizar duas engenharias após o bacharelado em ciência e tecnologia principalmente pela distância da minha casa até a ufabc e pela péssima didática e ética de alguns professores*

Classe 2

[ID 113] *não havia nenhuma intenção ou ideia de ter dupla graduação ou mesmo de cursar políticas públicas antes de ingressar na ufabc minha decisão foi muito em função da interdisciplinaridade que vem cada vez mais se integrando ao mercado de trabalho como*

um fator importante a ser considerado (...) um profissional completo hoje é capaz de analisar e se inserir em diferentes discussões temas e situações e a dupla graduação além de contribuir para que nos tornemos formandos completos também nos permite solucionar problemas do mundo atual com integralidade e perspectiva para mim fazer um outro curso na ufabc foi uma decisão sobre futuro

Classe 5

[ID 115] quando comecei o bacharelado_em_ciências_humanidades achei tudo muito esquisito muitas abordagens diferentes e o bacharelado_em_ciências_humanidades começou a me desestimular depois de um tempo lá pelo segundo quadrimestre talvez

[ID 118] optei por reingressar no bacharelado_em_ciências_humanidades e seguir no bacharelado_em_relações_internacionais não me arrependo o percurso do bacharelado_em_ciências_humanidades e bacharelado_em_relações_internacionais é muito mais interligado que o do bacharelado_em_ciência_e_tecnologia e engenharia_de_gestão quando se segue a grade sugerida as disciplinas se conversam e se complementam

Classe 4

[ID 122] como trabalho a chegada no horário noturno e a cômputo de falta por atraso foi a principal medida de mudança além do trabalho ter mudado a atuação para mais técnica

[ID 136] primeiro devido a carga horária pesada e segundo pela concorrência de atividades a exemplo do emprego na área do planejamento_territorial que tenho hoje

Classe 3

[ID 140] motivos profissionais maior aproveitamento dos conhecimentos adquiridos

[ID 177] o programa_ciências_sem_fronteras terminou por definir que a engenharia_de_gestão seria o curso em que me formaria pois foram os meus primeiros contatos com matérias específicas da engenharia_de_gestão e onde tive maior afinidade com os temas abordados no curso

[ID 192] interação entre os dois cursos no mercado_de_trabalho

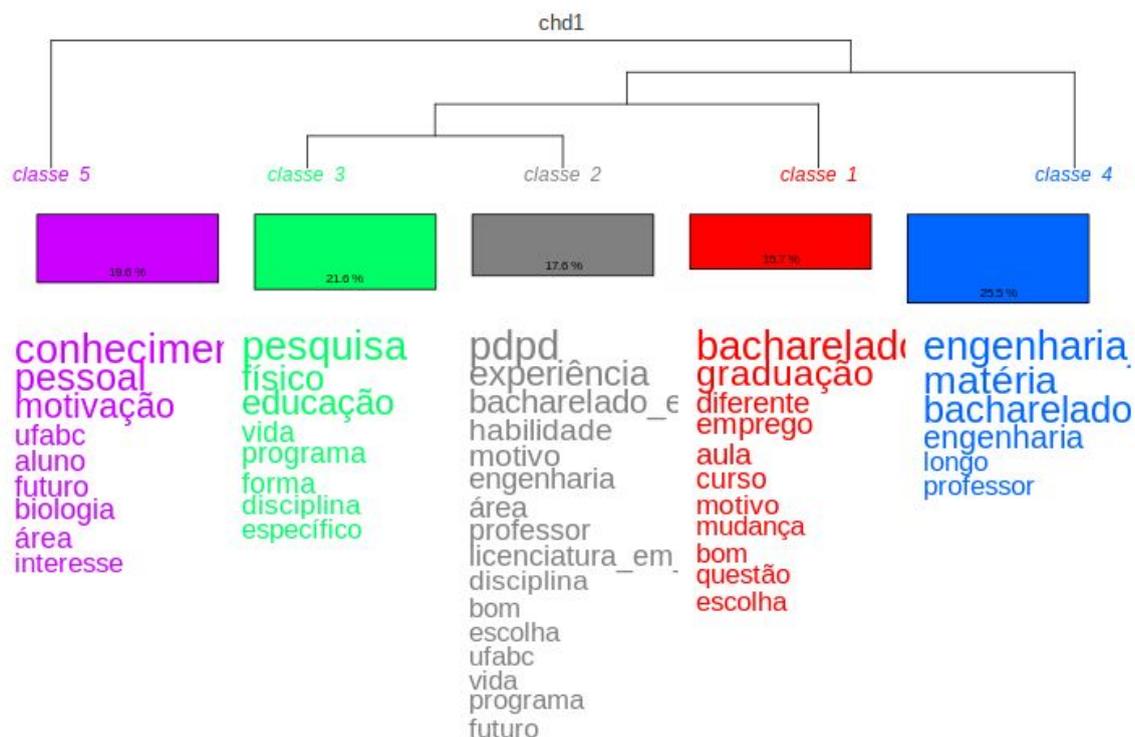


Figura 7 - AFC - Motivações das mudanças de percursos académicos relacionadas aos cursos pós-BC&T e pós-BC&H que relataram *mudança total e parcial* de percurso no sentido de mudança de cursos vinculados ao CECS aos cursos vinculados ao CCNH (sentido 13). AFC com aproveitamento de 51 Segmentos de Texto (91,07%).

Classe 3

[ID 9] *principalmente corpo_docente excepcional e por compreender que seria o curso que eu poderia impactar mais a socialmente através da educação*

[ID 25] *entretanto ao fazer as disciplinas específicas percebi uma maior identificação com a área das ciências_biológicas e logo optei pela mudança entretanto mudança essa que inicialmente foi para o bacharelado logo mudou para a licenciatura curso que já conclui e que prossigo no campo da pesquisa*

Classe 2

[ID 72] *nunca fui bom em cálculo após muitas reprovações no bacharelado_em_ciências_e_tecnologia e nos do curso específico percebi que não seria capaz de cursar engenharia no fundo sempre tendia para a área biológica porém sempre tive receio de não obter uma boa remuneração*

[ID 71] *não tinha o perfil de engenharia e não me identificava com as disciplinas da engenharia fazer o bacharelado_em_ciência_e_tecnologia me fez entender melhor a relação entre as grandes áreas das ciências_exatas e me decidir melhor dado que entrei na ufabc com 18 anos muito jovem para saber o que fazer da vida*

Classe 1

[ID 124] pensei em cursar engenharia_biomédica por acreditar proporcionar mais oportunidades de trabalho do que o bacharelado_em_ciências_biológicas mas era apenas uma opinião e não realmente uma vontade (...) durante o caminho no bacharelado_em_ciências_biológicas pensei que seria uma boa ideia concluir também a licenciatura mas no momento não sei se continuarei no curso porque acho as aulas maçantes e desinteressantes não tenho paciência para o ritmo dos cursos fiquei mal acostumada com o bacharelado_em_ciência_e_tecnologia

[ID 183] a minha mudança do curso foi apenas uma questão de gosto eu imaginava que fosse gostar da engenharia mas era diferente do que eu imaginava devido a isso mudei para o bacharelado_em_ciências_biológicas que é uma área que eu sempre gostei

Classe 4

[ID 163] ter tido contato com matérias de outros cursos me fez perceber que minha vocação não era em engenharia planejava cursar também bacharelado_em_neurociências mas desisti quando o curso mudou para são_bernardo_do_campo e eu tenho dificuldade de chegar no campus de lá

[ID 186] desisti da engenharia por saber que muitos deles seriam professores em matérias mais avançadas e eu não seria capaz de terminar o curso

Classe 5

[ID 128] minha família não tem pessoas no ensino_superior logo eu entrei na ufabc sem ter conhecimento prévio do que seria o mundo_acadêmico e nem conhecia alunos aqui que pudessem me orientar

[ID 144] posso dizer que a guinada para a biologia veio pelo interesse na área e a facilidade com a qual compreendo os conceitos além dos excelentes professores e a motivação pessoal de compreender o funcionamento do mundo natural

4. Insumos para o planejamento estratégico e implicações aos PPCs.

Muito embora a amostragem tenha sido pequena, o estudo efetuado mostra indícios tanto do efeito do projeto pedagógico da UFABC, que permite a flexibilidade de percursos acadêmicos, quanto da importância da relação professor-aluno, nas escolhas por parte dos nossos estudantes. Estes parecem ser fatores internos importantes que se colocam ao lado de outras como o imaginário sobre o mercado de trabalho ou influências de familiares.

Assim, consideramos como ações importantes:

I - Promover o diálogo entre os NDEs dos cursos dos CCNH de modo que possam conhecer uns aos outros em maior profundidade;

II - Promover o compartilhamento de disciplinas tanto quanto o possível;

III - Garantir um número adequado de disciplinas de Opção Limitada dentro da lógica de compartilhamento de disciplinas tanto quanto possível.

IV - Promover ações que valorizem a escuta dos estudantes e a troca de informações sobre práticas pedagógicas.

Finalmente, com aprovação dos novos cursos interdisciplinares de ingresso, LCNE e a LH, os cursos do CCNH tenderão a ser populados diretamente no caso das licenciaturas (4 das cinco licenciaturas estão vinculadas ao CCNH) e indiretamente no caso dos Bacharelados correspondentes uma vez que os estudantes tendem escolherem cursos afins.

ANEXOS

Razões das mudanças de percurso na UFABC

* Required



Atualmente, em qual(is) curso(s) pós-BI você pretende se formar? *

- Bacharelado em Biotecnologia
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Bacharelado em Ciências Biológicas
- Bacharelado em Ciências Econômicas
- Bacharelado em Filosofia
- Bacharelado em Física
- Bacharelado em Matemática
- Bacharelado em Neurociência
- Bacharelado em Planejamento Territorial
- Bacharelado em Políticas Públicas
- Bacharelado em Química
- Bacharelado em Relações Internacionais
- Engenharia Aeroespacial
- Engenharia Ambiental e Urbana
- Engenharia Biomédica
- Engenharia de Energia
- Engenharia de Gestão
- Engenharia de Informação
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Materiais
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Licenciatura em Filosofia
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Química



Quais as principais razões da mudança do curso pretendido hoje em relação ao que você pensava prosseguir quando entrou na Universidade? *

Pedimos aqui que você explicitie *em detalhes* os aspectos que influenciaram sua tomada de decisão quando teve que decidir pela mudança em relação ao curso inicialmente pretendido. Por exemplo, por motivos pessoais (emocionais, familiares, gosto, opinião de amigos, etc); razões sociais e financeiras; circunstâncias institucionais à época (greves, perda da bolsa, fim do estágio, etc.); conflito de horários entre os cursos pretendidos; conflito com horário de trabalho ou mudanças no horário de trabalho; Se ingressou no mestrado e decidiu focar nele e não mais nas demais graduações; início de um trabalho a partir da primeira formação (BC&T, BC&H); descreveu que seria viável ou necessário forma-se em mais de um curso; ou se percebeu que não seria necessário diplomar-se em vários cursos. Estes são apenas exemplos, *você pode levá-los ou não em conta para detalhar suas motivações*

Your answer

Back

Submit

Never submit passwords through Google Forms.

This content is neither created nor endorsed by Google. [Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Privacy Policy](#)

Google Forms



Razões das mudanças de percurso na UFABC

* Required

Quais as principais razões para a escolha do curso pretendido? *

Pedimos aqui que você explicitie *em detalhes* os aspectos que influenciaram sua tomada de decisão quando teve que escolher em qual curso buscou se formar primeiro. Por exemplo, por motivos pessoais (emocionais, familiares, gosto, opinião de amigos, etc); razões sociais e financeiras; circunstâncias institucionais à época (greves, perda da bolsa, fim do estágio, etc.); conflito de horários entre os cursos pretendidos; conflito com horário de trabalho ou mudanças no horário de trabalho; Se ingressou no mestrado e decidiu focar nele e não mais nas demais graduações; início de um trabalho a partir da primeira formação (BC&T, BC&H); descreditou que seria viável ou necessário forma-se em mais de um curso; ou se percebeu que não seria necessário diplomar-se em vários cursos. Estes são apenas exemplos, *você pode levá-los ou não em conta para detalhar suas motivações*

Your answer

Back

Submit

Never submit passwords through Google Forms.

This content is neither created nor endorsed by Google. [Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Privacy Policy](#)

Google Forms



Razões das mudanças de percurso na UFABC

* Required



Atualmente, em qual(is) curso(s) pós-BI você pretende se formar? *

- Bacharelado em Biotecnologia
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Bacharelado em Ciências Biológicas
- Bacharelado em Ciências Econômicas
- Bacharelado em Filosofia
- Bacharelado em Física
- Bacharelado em Matemática
- Bacharelado em Neurociência
- Bacharelado em Planejamento Territorial
- Bacharelado em Políticas Públicas
- Bacharelado em Química
- Bacharelado em Relações Internacionais
- Engenharia Aeroespacial
- Engenharia Ambiental e Urbana
- Engenharia Biomédica
- Engenharia de Energia
- Engenharia de Gestão
- Engenharia de Informação
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Materiais
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Licenciatura em Filosofia
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Química

Quais as principais razões da mudança do curso pretendido hoje em relação ao que você pensava prosseguir quando entrou na Universidade? *

Pedimos aqui que você explicita *em detalhes* os aspectos que influenciaram sua tomada de decisão quando teve que decidir pela mudança em relação ao curso inicialmente pretendido. Por exemplo, por motivos pessoais (emocionais, familiares, gosto, opinião de amigos, etc); razões sociais e financeiras; circunstâncias institucionais à época (greves, perda da bolsa, fim do estágio, etc.); conflito de horários entre os cursos pretendidos; conflito com horário de trabalho ou mudanças no horário de trabalho; Se ingressou no mestrado e decidiu focar nele e não mais nas demais graduações; início de um trabalho a partir da primeira formação (BC&T, BC&H); descreveu que seria viável ou necessário forma-se em mais de um curso; ou se percebeu que não seria necessário diplomar-se em vários cursos. Estes são apenas exemplos, *você pode levá-los ou não em conta para detalhar suas motivações*

Your answer

Back

Submit

Never submit passwords through Google Forms.

This content is neither created nor endorsed by Google. [Report Abuse](#) · [Terms of Service](#) · [Privacy Policy](#)

Google Forms



Razões das mudanças de percurso na UFABC

Prezados, alunos.

Este breve questionário foi criado por uma comissão que trata de políticas de graduação no âmbito dos cursos vinculados ao CCNH. Solicitamos que respondam as perguntas abaixo detalhando, em especial, a última pergunta.

Desde já agradecemos pela colaboração.

Att.,

GTPGRPPC

* Required

RA *

Your answer

Curso Interdisciplinar de ingresso? *

BC&T

BC&H

Qual o seu ano de ingresso na UFABC? *

Your answer



Quando você ingressou na UFABC, qual(is) curso(s) pós-BI você pretendia cursar? *

- Bacharelado em Biotecnologia
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Bacharelado em Ciências Biológicas
- Bacharelado em Ciências Econômicas
- Bacharelado em Filosofia
- Bacharelado em Física
- Bacharelado em Matemática
- Bacharelado em Neurociência
- Bacharelado em Planejamento Territorial
- Bacharelado em Políticas Públicas
- Bacharelado em Química
- Bacharelado em Relações Internacionais
- Engenharia Aeroespacial
- Engenharia Ambiental e Urbana
- Engenharia Biomédica
- Engenharia de Energia
- Engenharia de Gestão
- Engenharia de Informação
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica
- Engenharia de Materiais
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Licenciatura em Filosofia
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Química

Tendo em vista o que você pretendia cursar quando ingressou, houve alguma mudança em suas escolhas? *

- Não.
- Sim, alterei alguns cursos em relação à escolha inicial.
- Sim, alterei totalmente.

Next

Never submit passwords through Google Forms.

This content is neither created nor endorsed by Google. [Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Privacy Policy](#)

Google Forms



Consulta - Quais as razões das suas escolhas na UFABC?

1 message

gt.politicasgrad.ccnh@ufabc.edu.br <gt.politicasgrad.ccnh@ufabc.edu.br>
To: alunos_ufabc_cp_08@ufabc.edu.br

Tue, Oct 8, 2019 at 3:25 PM

Prezadxs alunxs,

Este breve questionário foi criado por uma comissão instituída pelo ConsCCNH que trata de políticas de graduação no âmbito do Centro.

Enviamos esta consulta a todos os alunos da UFABC com CP maior ou igual a 0,80 com o objetivo de verificar as relações entre cursos pós-BI, ****independentemente do Centro****, e as motivações para as escolhas tomadas pelos alunos.

Solicitamos que respondam as perguntas abaixo detalhando, em especial, a ****última pergunta****.

Ressaltamos que a sua resposta é importante independente do curso pós-BI que você está matriculado ser ou não vinculado ao CCNH.

Aguardamos a sua resposta até o dia ****01/11****.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdfI3d_G7ZUt6A0XaZk9mtQR_N8Pgwmq92JJyrsCKaSZIqusQ/viewform

BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	5226
BACHARELADO EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES	797
BACHARELADO EM FÍSICA	60
BACHARELADO EM QUÍMICA	129
BACHARELADO EM FILOSOFIA	13
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	90
LICENCIATURA EM FÍSICA	16
LICENCIATURA EM QUÍMICA	52
LICENCIATURA EM FILOSOFIA	20
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	49
BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	155
BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS	410
BACHARELADO EM NEUROCIÊNCIA	44
BACHARELADO EM PLANEJAMENTO TERRITORIAL	16
BACHARELADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS	55
BACHARELADO EM MATEMÁTICA	26
BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS	111
ENGENHARIA AEROSPAÇIAL	224
ENGENHARIA AMBIENTAL E URBANA	368
ENGENHARIA BIOMÉDICA	154
ENGENHARIA DE ENERGIA	232
ENGENHARIA DE GESTÃO	625
ENGENHARIA DE INFORMAÇÃO	81
ENGENHARIA DE INSTRUMENTAÇÃO, AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA	397
ENGENHARIA DE MATERIAIS	386

